

Petistas iniciam articulações

por Célia Roseblum
de São Paulo

O PT já iniciou contatos para ampliar a Frente Brasil Popular, que integra com o PC do B e PSB, tentando assegurar uma vitória de Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno das eleições — onde, segundo as avaliações dos dirigentes do partido, sua presença está praticamente garantida.

As articulações, explicou o presidente do partido, Luiz Gushiken, ainda são informais e não atingiram os centros de decisões dos partidos. Mas alcançam lideranças do PSDB, PCB e de alguns setores do PMDB. Miguel Arraes, o governador de Pernambuco, por exemplo, deve ser procurado para uma quinta conversa nos próximos dias.

A idéia, segundo contou o secretário-geral do PT, deputado estadual José Dirceu, à repórter Maria Luisa Teixei-

ra durante o comício de Lula em São Paulo, no domingo, é trabalhar num primeiro momento adesões do PSDB e PCB e posteriormente angariar apoios no PDT e em alguns setores pemedebistas.

“A frente já foi formada com a idéia da ampliação”, explicou o deputado federal Plínio de Arruda Sampaio, um dos articuladores das conversas com representantes de outros partidos. “É preciso readequar o programa para uma segunda etapa”, disse. É a partir desta reavaliação que será formada a base das conversações.

O PT tem atualmente, segundo Sampaio, 36 deputados federais. Mas espera que com as alianças para o segundo turno este número chegue a uma centena. O espectro das negociações, conforme a definição de Gushiken, é amplo, incluindo “toda faixa democrática e popular do País”.